

PETROPOLITANAS

POR LUANA MOTTA



Estudantes encontraram com Hingo e Fred na Câmara

Alunos de Petrópolis participam do Câmara Mirim

Alunos do Colégio Montês de Petrópolis se encontraram nos corredores da Câmara dos Deputados em Brasília, com o prefeito eleito Hingo Hammes (PP) e o vereador Fred Procópio (MDB) que estão nesta semana cumprindo agenda com ministros e deputados, buscando recursos para Petrópolis. Os estudantes estão participando da 19ª edição da Câmara Mirim. Uma iniciativa que

proporciona ao jovem estudante a experiência de participar de decisões importantes do legislativo como um deputado eleito. Nesta edição, são 200 alunos de diversas partes do país que vão discutir, emendar e votar três projetos de lei, também produzidos por estudantes e selecionados por um time de consultores legislativos da Câmara, dentre 668 ideias recebidas.

Discussão de emendas

Nesta quinta-feira (30), os trabalhos começaram com a discussão dos projetos nas comissões. Assim como nas comissões temáticas da Câmara, os estudantes tiraram dúvidas com os autores dos projetos, discutiram e apresentaram emendas aos textos, que irão nesta sexta-feira (01) a plenário. Os alunos do Colégio Montês sugeriram qua-

tro emendas ao Projeto de saneamento básico para pessoas em terrenos ocupados, de autoria do estudante Icaro Filipe Caldas Gomes, de Petrolina (PE), 9º ano, que propõe a obrigatoriedade de os governos disponibilizarem o serviço de saneamento básico às pessoas em vulnerabilidade social que ocupam terrenos em regiões urbanas.



Hingo apresentou ao ministro a proposta

Prefeito eleito com agenda cheia em Brasília

Em seu segundo dia de agenda em Brasília, o prefeito eleito de Petrópolis, Hingo Hammes (PP), participou de uma maratona de reuniões com os Ministérios do Turismo, do Esporte e com a Secretaria de Relações Institucionais, buscando apoio e recursos para a cidade. Essa primeira ida do novo prefeito a Brasília lhe rendeu o apoio do ministro do Turismo Celso Sabino, que pode tirar do papel um desejo do setor econômico da cidade, a construção de um Centro de Convenções em

Petrópolis. “Uma das nossas agendas aqui em Brasília foi com o ministro do Turismo, Celso, para que a gente possa pedir recursos para o nosso município, nossos eventos. Mas a cereja do bolo aí, nosso maior interesse é que possa viabilizar um centro de convenções para a nossa cidade, para que a gente possa ainda mais potencializar o nosso turismo. A gente conta com o apoio do nosso ministro para que a gente possa avançar nessa pauta”, disse Hingo ao Correio Petropolitano.

PL dos estudantes vai a plenário

Na sexta-feira (1) é a vez da Sessão Mirim. Os trabalhos começam às 10 horas, no Plenário Ulysses Guimarães, na Câmara dos Deputados, onde serão apreciados os três substitutivos aos projetos, fruto dos debates em comissão ocorridos nos dias anteriores. Para que os estudantes tenham uma experiência bem próxima ao que

ocorre no processo legislativo, uma das propostas será votada de forma simbólica, uma de forma nominal, e haverá pedido de verificação de votação no terceiro. O Câmara Mirim está em sua 19ª edição e é a principal ação do Plenarinho, programa de relacionamento da Câmara dos Deputados com o público infantojuvenil.

Mapeamento de risco geológico de Petrópolis

Levantamento do DRM foi apresentado ao secretário Bernardo Rossi

Instrumento importante para orientar ações de gestão de risco de desastres, o mapeamento de risco geológico de Petrópolis, que está sendo feito pelo Governo do Estado, por meio do Departamento de Recursos Minerais do Estado do Rio de Janeiro – DRM-RJ, foi apresentado ao secretário de Estado do Ambiente e Sustentabilidade, Bernardo Rossi na terça-feira (29). O levantamento será integrado ao programa Serrana Resiliente em Petrópolis, que prevê uma série de ações de prevenção em municípios da Região Serrana, incluindo a instalação de um núcleo avançado do Inea em Petrópolis e radares meteorológicos (Banda-X) que permitirão previsões mais precisas para municípios.

O Serrana Resiliente é um programa da Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade, que foi lançado pelo governador Cláudio Castro no mês passado.

“Este estudo está em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), mais especificamente no que se refere a ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis, que prevê a redução de impactos ambientais diversos, inclusive aqueles relacionados a desastres referentes às mudanças climáticas, o que é uma prioridade para o governador Cláudio Castro”, assinala o secretário de Estado do Ambiente e Sustentabilidade, Bernardo Rossi.

O presidente do DRM-RJ,



Levantamento de áreas críticas foi feito com técnicos em campo e com o auxílio da tecnologia

Luiz Cláudio Almeida Magalhães, explicou que a Cartografia de Risco a Escorregamento em Encostas no Município de Petrópolis foi concluída e que os atos administrativos para formalizar a entrega do levantamento às autoridades estão sendo finalizados. Foram oito meses de trabalho.

É a primeira vez que o levantamento é feito simultaneamente nos cinco distritos de Petrópolis, com geólogos, geógrafos e engenheiros percorrendo as localidades de toda cidade e uso de tecnologia. O estudo aponta áreas críticas e susceptíveis a deslizamentos e escorregamentos.

“Além da equipe técnica para avaliação em campo, o levantamento teve o auxílio da tecnologia, o que permitiu que o estudo fosse concluído de forma

mais rápida. Estamos falando do maior estudo de risco geológico que já foi feito não apenas no Brasil, mas no mundo. Este levantamento será um instrumento fundamental para orientar as ações do poder público em relação à prevenção”, explica o presidente do DRM-RJ.

“O enfrentamento às mudanças climáticas e a implementação de medidas de mitigação de impactos, é uma prioridade nossa. Isso passa por uma melhor estruturação, com a criação de cidades resilientes, e também pela orientação aos moradores. O estado dá um passo importante dentro da política de prevenção em Petrópolis, com este levantamento do DRM-RJ. Ele é um estudo técnico detalhado e abrangente, que irá ajudar a orientar as ações do município e irá somar muito dentro da po-

lítica de prevenção do Estado”, destaca o secretário Bernardo Rossi, que acompanha o processo desde o início.

O mapeamento é considerado de suma importância também pelo Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, uma vez que, as informações do DRM deverão complementar o trabalho de revisão/atualização do Plano Municipal de Redução de Risco de Petrópolis, que deveria ter sido realizado pelo município, após as chuvas de 2022. A última atualização do PMRR de Petrópolis foi feita em 2017, durante a gestão de Bernardo Rossi como prefeito da cidade. Na ocasião, foi feito o mapeamento nos distritos, complementando a primeira etapa do estudo que em 2007 mapeou apenas a região do primeiro distrito.

Defesa Civil apresenta resultados em audiência pública na Câmara

Na tarde desta quinta-feira (31), a Câmara Municipal realizou uma audiência pública, sob o comando da Comissão de Meio Ambiente, Defesa Civil e Proteção Animal, para apresentação do relatório detalhado da Secretaria de Proteção e Defesa Civil do segundo quadrimestre de 2024. A reunião foi presidida pelo vereador Domingos Protetor e contou com a presença dos parlamentares Dr. Mauro Peralta, Fred Procópio, Júlia Casamaso e Octávio Sampaio.

Com o objetivo exibir as ações realizadas pela Secretaria Municipal de Proteção e Defesa Civil de Petrópolis, Rodrigo Werner, secretário de Proteção e Defesa Civil, apresentou dados referentes aos meses de junho, julho, agosto e setembro de 2024, em conformidade com a lei municipal de nº 8.861, de 03 de agosto de 2024.

Na ocasião, o Coronel informou que foi renovado o sistema de detecção de raios da cidade. “Essa é uma ferramenta muito positiva que possibilita a detecção e deslocamento em tempo real de tempestades, permitindo a emissão de alertas precoces e a implementação de medidas preventivas para proteger a população. Como sabemos, o regime pluviométrico de Petrópolis é diferenciado e a topografia acidentada do município é favorável a inundações e deslizamentos. Com o monitoramento contínuo das condições atmosféricas, será possível analisar os padrões climáticos, subsidiando a tomada de decisões mais assertivas e o desenvolvimento de estratégias para mitigar riscos”, explica. Além disso, o Secretário falou



Divulgação/CMP

Audiência é resultado da lei municipal nº 8.861/2024 promulgada pelos vereadores

sobre o Sistema CellBroadcast, implementado em Petrópolis em agosto de 2024, que é uma tecnologia de comunicação utilizada para enviar alertas de emergências para todos os dispositivos móveis em determinada área geográfica. Por meio da funcionalidade, denominada ‘Defesa Civil Alerta’, são enviadas mensagens de texto no formato pop-up, sobrepostas ao conteúdo acessado pelo celular, a todos os aparelhos conectados às redes móveis 4G e 5G localizadas nas áreas previamente mapeadas pela Defesa Civil. “Atualmente, temos vigorando o sistema de sirenes, SMS e grupos de whatsapp e a grande diferença do CellBroadcast é que contempla toda a população, mesmo sem cadastro prévio, e o celular só para de emitir som quando você interage com ele, então não é possível desconsiderar o alerta”, pontua Werner.

O vereador Dr. Mauro Peralta questionou quanto tempo o sistema CellBroadcast tem para avisar a população e o Coronel esclareceu que é difícil

calcular a dinâmica pluviométrica de Petrópolis. “Nós vamos utilizar a mesma dinâmica da sirene, que é a de condição emergencial de risco iminente, com protocolos que não estão vinculados ao tempo e, sim, ao índice de chuva. Por exemplo, 45mm de chuva em uma hora gera uma condição deflagrada de um alerta de evacuação”.

O relatório apontou, ainda, que foi realizada a capacitação continuada dos agentes de defesa civil para combate a incêndios florestais, Curso de Direção de Drones, Curso de Primeiros Socorros, Capacitação em Noções em Meteorologia, Capacitação de Conceitos Básicos de Proteção e Defesa Civil e Capacitação dos novos agentes contratados pela Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CP-Trans). “A capacitação da equipe é fundamental para agregar saberes e trazer um atendimento melhor à população, pois, caso um voluntário ou um designado não seja capacitado, pode virar um problema”, afirma Rodrigo Werner.

Ao final da apresentação, o Secretário de Proteção e Defesa Civil contou que as câmeras do Centro Integrado de Monitoramento e Operações de Petrópolis (CIMOP) foram apontadas para os rios da cidade. “Em março, houve a iniciativa de disponibilizar as imagens das câmeras das ruas para a população e, agora, as mobilizamos para facilitar o monitoramento dos rios”.

Para o vereador Domingos Protetor, presidente da Comissão de Meio Ambiente, Defesa Civil e Proteção Animal, é importante trabalhar a prevenção para que possíveis tragédias sejam evitadas. “A Defesa Civil é um órgão de extrema importância para Petrópolis e tem feito bem o seu trabalho. A capacitação dos profissionais e a evolução do conhecimento são essenciais para que os acontecimentos sejam antecipados. Inclusive, o uso de drones é um ótimo mecanismo para monitoramento das áreas que, até então, não era possível chegar”, finaliza.